

O texto e a construção de sentidos: uma proposta de análise enunciativa

Bianca Czarnobai De Jorge – Bolsista PROBIC/FAPERGS

Orientadora: Prof^{ta} Dr^a Magali Lopes Endruweit

INTRODUÇÃO



Autotradução é a tradução feita pelo autor do texto primeiro (ou original).



A pesquisa trata dos conceitos de tradução e autotradução sob de um viés enunciativo. Sob esse viés, considera-se que cada falante se utiliza do sistema da língua de maneira **singular** e **única** em todo e qualquer ato linguístico. Assim, ao traduzir, o falante cria uma nova situação enunciativa.

A pesquisa é orientada pela Linguística da Enunciação de Benveniste e pelo conceito de língua de Saussure. Também nos utilizamos dos trabalhos de Nunes e Antunes sobre autotradução e excertos de artigos de tradução.

OBJETIVOS

- Propor uma visão teórica da tradução via análise enunciativa, de modo a entendê-la como produção singular e individual.
- Analisar diferenças e semelhanças entre tradução e autotradução enquanto atos linguísticos.

METODOLOGIA

Analisar traduções e autotraduções a fim de enxergarmos os movimentos singulares a partir da comparação com o original ou com outras traduções.

ANÁLISE

Sargento Getúlio – João Ubaldo RIBEIRO

“Não teve gueguê nem gagá. Seu Getúlio, me compreenda uma coisa, me desça o pau nessa corja. Eles lá muito monarcas no distúrbio e nós destaboquemos pela praça Fausto Cardoso e casquemos a lenha.

Cambada de cachorro, não acha vosmecê?” (RIBEIRO, 1971, p18)

Sergeant Getúlio – João Ubaldo RIBEIRO

“We wouldn’t listen to any excuses. ‘My friend Getúlio, understand this well: Use your club on this rabble.’ There they were, carrying on like monarchs, and we thundered out of the Plaza Fausto Cardoso and started breaking heads. A company of dogs, don’t you agree?” (RIBEIRO, 1978, p 11)

(ANTUNES, 2009, pp. 189-190)

The Great Gatsby - FITZGERALD

“His Parents were shiftless and unsuccessful farm people – his imagination had never really accepted them as his parents at all.” (FITZGERALD, 1925)

O Grande Gatsby - LAGOS

“Seus pais eram granjeiros sem sucesso, ineficientes e preguiçosos, e em sua imaginação nunca os tinha aceito como seus pais.” (2004, L&PM)

O Grande Gatsby - KLESCK

“Seus pais eram roceiros indolentes e malsucedidos – sua imaginação jamais os reconheceria como pais.” (2013, Editora Leya)

O Grande Gatsby - GUEDES

“Seus pais eram agricultores ineptos e mal-sucedidos – e sua imaginação jamais os aceitara como pais.” (2013, Geração Editorial)

(Revista Língua Portuguesa, nº 94, agosto de 2013 – não foram fornecidos outros dados que os referidos acima)

CONCLUSÃO

- Os textos analisados apresentam movimentos de singularidade, tanto na tradução como na autotradução.
- Ao traduzir, se constitui “em um novo lugar, em uma nova língua, um sentido” (NUNES, 2008).
- Tradutor e autotradutor subjetivam-se da mesma maneira em relação à língua: individual e singularmente.
- O ato tradutório se mostra um ato linguístico como qualquer outro e, por isso, apresenta movimentos singulares do uso da língua.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Maria Alice Gonçalves. (2009). *O respeito pelo original: João Ubaldo Ribeiro e a autotradução*. São Paulo: Annablume.
- BENVENISTE, E. (2005). *Problemas de linguística geral I*. Campinas: Pontes.
- _____. (2006). *Problemas de linguística geral II*. Campinas: Pontes.
- NUNES, Paula Ávila. (2008) *Tradutor como Função Enunciativa: uma análise de autotradução*. UFRGS.
- _____. (2011) *Do bilingue ao tradutor, do enunciado à enunciação: notas sobre uma perspectiva enunciativa do tradutor e da tradução*. Revista TraduTerm. V. 18.